

## Consumo de psicotrópicos e rendimento escolar nos estudantes do ensino superior: análise em tempos de Pandemia COVID-19

**Autores:**

Xavier Taboada Costa | Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal. | [xavier.t.costa@ipb.pt](mailto:xavier.t.costa@ipb.pt) | Maria Helena Pimentel | Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal. [hpimentel@ipb.pt](mailto:hpimentel@ipb.pt)

María José Díez Liébana | Pharmacology, Department of Biomedical Sciences, Veterinary Faculty, Institute of Biomedicine (IBIOMED), University of Leon, Spain. [mj.diez@unileon.es](mailto:mj.diez@unileon.es)

### Resumo

Muitos comportamentos podem afetar o rendimento escolar dos estudantes do ensino superior, nomeadamente o consumo e abuso dos principais psicotrópicos: álcool, tabaco, medicamentos psicotrópicos e drogas recreativas. Este estudo foi realizado em contexto de pandemia COVID-19, sendo percebido pelos estudantes um aumento de consumos dos principais psicotrópicos, exceto o álcool. Evidenciou-se também menor rendimento escolar nos estudantes que consomem medicamentos psicotrópicos, drogas recreativas, nos que tem práticas abusivas de *binge drinking/smoking*. (1)(2)(4)(9)

### Palavras chave

**Psicotrópicos; rendimento escolar; ensino superior; COVID-19**

### Questões de investigação

Qual a prevalência do consumo dos principais psicotrópicos nos estudantes do ensino superior?

Que variáveis sociodemográficas dos estudantes do ensino superior se associam ao consumo dos principais psicotrópicos?

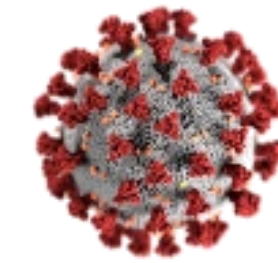
Que relação existe entre o consumo dos principais psicotrópicos e o rendimento escolar?

Que impacto teve a pandemia COVID-19 no consumo dos principais psicotrópicos?

### Metodologia

Estudo observacional, analítico e transversal. Dados obtidos por questionário online aplicado aos alunos do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), após o primeiro semestre letivo de 2020/2021. Amostra de 825 alunos estratificada por escola, com base numa população de 8875 alunos matriculados. Intervalo confiança de 99% e desvio de 5%. Tratamento de dados com SPSS v.20.0.

### Resultados e discussão



Consumos	n%	Problemas	Grupos de risco	Consumo com COVID-19?
<b>Álcool</b>	59,4%	+ de 1/3 pratica <i>binge drinking</i> (5 ou mais bebidas numa ocasião)	- género masculino - Agregado familiar sem atividade económica	<b>Diminuiu em 58,2%</b> Manteve-se em 33,6% Aumentou em 8,2%
<b>Tabaco</b>	31,6%	cerca 50% pratica <i>binge smoking</i> (10 cigarros numa ocasião)	- agregado familiar sem atividade económica	Diminui em 28,4% Manteve-se em 34,5% <b>Aumentou em 37,2%</b>
<b>Medicamentos Psicotrópicos</b>	7,3%	-consumo excessivo de ansiolíticos -consumo em conjunto com álcool/tabaco	- género feminino - doença crónica	Diminui em 6,7% Manteve-se em 35,0% <b>Aumentou em 58,3%</b>
<b>Drogas Recreativas</b>	7,6%	-quem consome fá-lo de forma abusiva	- agregado familiar com maior formação	Diminui em 27,0% <b>Manteve-se em 39,7%</b> Aumentou em 33,3%

Como noutros estudos, de todos os psicotrópicos, o mais consumido é o álcool, sendo habitual a prática de *binge drinking/smoking* pelos estudantes do ensino superior. Foram identificados fatores que estão associados com os consumos e/ou abusos de psicotrópicos: género masculino, quando existe um agregado sem atividade económica. Os medicamentos psicotrópicos são mais consumidos pelo género feminino e por quem tem doença crónica. Com a pandemia COVID-19 verificou-se aumento do consumo de psicotrópicos, excepto o álcool que diminuiu. (2)(5)(9)

Consumos em baixas doses de álcool, tabaco e drogas recreativas, parecem não interferir com a maior parte dos domínios do rendimento escolar, no entanto, quando consumidos em exagero é inequívoca a associação com o menor rendimento escolar. Já o consumo de medicamentos psicotrópicos mesmo em baixas doses, está fortemente associado a um menor rendimento escolar. (7)(8)(10)

De todos, o consumo de medicamentos psicotrópicos é o único que está associado a um menor rácio de aprovação nas unidades curriculares. Por outro lado, o consumo de álcool e drogas recreativas estão associados com menores classificações obtidas pelos estudantes. O consumo de qualquer um dos principais psicotrópicos estudados está inequivocamente associado ao absentismo escolar, fator este de relevância para o rendimento escolar. (3)

Rendimento escolar	Variáveis dependentes quantitativas	Variáveis dependentes qualitativas Qui-Quadrado	
		Classificações	Assiduidade
Consumiu? Sim/Não	t Student p=0.377	p=0.636	p<0.001 ↑ Não Consumiu
Binge Drinking? Sim/Não	t Student p=0.114	p=0.001 ↑ Não praticou	p=0.010 ↑ Não praticou
Consumiu? Sim/Não	t Student p=0.183	p=0.101	p<0.001 ↑ Não Consumiu
Binge Smoking? Sim/Não	t Student p=0.658	p=0.054	p=0.006 ↑ Não praticou
Consumiu? Sim/Não	t Student p=0.046	p=0.970	p=0.002 ↑ Não Consumiu
Automedicação? Sim/Não	Mann-Whitney p=0.932	p=0.087	p=1.000
Consumiu? Sim/Não	t Student p=0.104	p=0.020 ↑ Não Consumiu	p<0.001 ↑ Não Consumiu
Consumo semanal? Sim/Não	t Student p=0.183	p=0.358	p=0.131

### Conclusão

Este estudo permitiu, por um lado, verificar o nível de consumo dos principais psicotrópicos nos estudantes do ensino superior, e por outro, identificar variáveis sensíveis associadas a esses comportamentos de consumo. Assim é possível estabelecer medidas de ação para evitar comportamentos desviantes no consumo de psicotrópicos com os quais está associado um menor rendimento escolar.

É urgente que se reforce os programas nacionais de saúde escolar nas instituições de ensino superior. Com a participação de profissionais de saúde é possível mobilizar programas de cessação tabágica e de sensibilização das consequências das práticas de consumos alcoólicos abusivos e de forma ocasional. Assim será possível identificar e seguir estudantes em risco, melhorando-se também o rendimento académico. Importa referir que este estudo foi desenvolvido durante um contexto pandémico por COVID-19, sendo os resultados naturalmente limitados.

### Referências (resumidas)

- Atzendorf, J., Rauschert, C., Seitz, N.-N., Lochbühler, K., & Kraus, L. (2019). The Use of Alcohol, Tobacco, Illegal Drugs and Medicines. *Deutsches Ärzteblatt International*. <https://doi.org/10.3238/arztebl.2019.0577>
- Bento, M. da C., Barroso, T., Ferreira, Teresa Rodrigues Henriques, C., Pimentel, H., Ramos, L., Rosa, A., & Vinagre, M. da G. (2021). *Comportamentos de saúde e bem-estar dos estudantes do Ensino Superior Politécnico: Um diagnóstico a partir da perspetiva dos estudantes. Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos*. Available from: <https://ccisp.pt/pt/estudos-e-documentos/>.
- Gakh, M., Coughenour, C., Assoumou, B. O., & Vanderstelt, M. (2020). The Relationship between School Absenteeism and Substance Use: An Integrative Literature Review. *Substance Use and Misuse*, 55(3), 491–502. <https://doi.org/10.1080/10826084.2019.1686021>
- Garcia Jorge Anes, E. M., & Meirinho Antão, C. da C. (2018). Consumo de tabaco, álcool e drogas em jovens estudantes. *International Journal of Developmental and Educational Psychology: Revista INFAD de Psicologia*, 2(1), 133. <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2018.n1.v2.1189>
- Kowalewska, A., Mazur, J., & Tabak, I. (2016). School performance as a mediator of the association between family affluence and risk behaviour in adolescents in Poland. *Przegląd Lekarski*, 73(10), 745–749. Retrieved from <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29689676>
- Lyons, Z., Wilcox, H., Leung, L., & Dearsley, O. (2020). COVID-19 and the mental well-being of Australian medical students: impact, concerns and coping strategies used. *Australasian Psychiatry*, 1–5. <https://doi.org/10.1177/1039856220947945>
- Miguel, R., Rijo, D., & Lima, L. (2014). Fatores de risco para o insucesso escolar: a relevância das variáveis psicológicas e comportamentais do aluno. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, (46–1), 127–143. [https://doi.org/10.14195/1647-8614\\_46-1\\_7](https://doi.org/10.14195/1647-8614_46-1_7)
- Pestana, L., Duarte, J., Coutinho, E., Chaves, C., Amaral, O., & Nelas, P. (2016). *The use of psychoactive substances and adolescents' school performance*. 543–551. <https://doi.org/10.15405/epsbs.2016.11.55>
- Pimentel, M. H., Pereira da Mata, M. A., & Anes, E. M. G. J. (2013). Tobacco, Alcohol Consumption in Students: Changes With the Entrance in High Education. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 14(1), 185–204. <https://doi.org/10.15309/13psd140112>
- Rizun, M., & Strzelecki, A. (2020). Students' acceptance of the covid-19 impact on shifting higher education to distance learning in Poland. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(18), 1–19. <https://doi.org/10.3390/ijerph17186468>
- Stanton, R., To, Q. G., Khalesi, S., Williams, S. L., Alley, S. J., Thwaite, T. L., ... Vandelandotte, C. (2020). Depression, anxiety and stress during COVID-19: Associations with changes in physical activity, sleep, tobacco and alcohol use in Australian adults. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(11), 1–13. <https://doi.org/10.3390/ijerph17114065>
- Tarren, J. R., & Bartlett, S. E. (2017). Alcohol and nicotine interactions: pre-clinical models of dependence. *American Journal of Drug and Alcohol Abuse*, 43(2), 146–154. <https://doi.org/10.1080/00952990.2016.1197232>
- Van Lancker, W., & Parolin, Z. (2020). COVID-19, school closures, and child poverty: a social crisis in the making. *The Lancet Public Health*, 5(5), e243–e244. [https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(20\)30084-0](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(20)30084-0)